

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância (nome comercial)	ACETATO DE ETILGLICOL
Código interno de identificação da substância	Não aplicável.
Principais usos recomendados para a substância	Frequentemente utilizado como solvente em tintas e vernizes é indicado para aumento da resistência ao branqueamento, melhorar o brilho e adequar a viscosidade. Tem ainda grande participação na fabricação de tineres (diluente), pois, tem aplicabilidade em quase todas resinas sintética, como ex. acrílica, celulósica (nitrocelulose e acetatos de celulose, CAB – Acetobutirato de Celulose), epóxi, poliéster, de poliuretano, fenólica, vinílica e sistemas híbridos.
Nome da empresa	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos EIRELI.
Endereço	Rua – Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emília – Guarulhos / São Paulo.
Telefone para contato	+ 55 (11) 2404-8800
Número de FAX	+ 55 (11) 2404-8822
Telefones para emergências	0800 707 7022 – Suatrans 193 – Bombeiros
e-mail	verquimica@verquimica.com.br
Web Site	www.verquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme a NBR 14725-2:2009 versão corrigida 2:2010	Líquidos Inflamáveis – (Categoria 3) Toxicidade aguda, Oral - (Categoria 4) Toxicidade aguda, Dérmica - (Categoria 4) Toxicidade aguda, Inalação/vapor (Categoria 4) Corrosão / Irritação a pele – (Categoria 3) Lesões oculares graves/irritação ocular – (Categoria 2B) Toxicidade à reprodução – (Categoria 1B) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida (Categoria 2) Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – (Categoria 3)
--	---

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Pictogramas



Palavra de advertência Perigo

ACETATO DE ETILGLICOL

Frases de Perigo

H226 - Líquido e vapores inflamáveis.
H302 - Nocivo se ingerido.
H312 - Nocivo em contato com a pele.
H316 - Provoca irritação moderada à pele.
H320 - Provoca irritação ocular.
H332 - Nocivo se inalado.
H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H373 - Provoca danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.
H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução

Prevenção

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P241 - Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação/ à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P302 + P352 + P310 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância, Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P314 – Em caso de mal-estar consulte um médico
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, extintor químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P361 + P364 - Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento

P403 – Armazene em local bem ventilado.

Disposição

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Dados não disponível

ACETATO DE ETILGLICOL

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias	Este produto é uma substância.
Nome químico comum ou nome técnico	Acetato de Etilglicol
Sinônimo	Acetato do éter etílico do monoetilenoglicol; Acetato do 2-etoxietanol; Acetato de Cellosolve; AEEPEG
Número de registro CAS	111-15-9

Impurezas que contribuem para o perigo

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
ETILGLICOL	< 0,5	110-80-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	PERIGOSO SE INALADO. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com a pele	PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE. Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, resfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos	PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Caso a vítima fizer uso de lentes de contato, retire-as se lhe for possível e continue com a lavagem em água corrente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Ingestão	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.	A exposição de indivíduos a concentrações superiores a 200 ppm pode provocar narcose, danos aos rins e ao fígado e um quadro sanguíneo anormal apresentando eritropenia, reticulocitose, granulocitose, leucocitose e uma tendência a provocar fragilidade dos eritrócitos e hematuria. A deglutição de 2-butoxietanol causa gosto ácido que se transforma em sensação de queimação, seguida de dormência da língua, o que indica paralisia das terminações nervosas sensoriais.
Notas para o médico	Não é conhecido antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e as condições clínicas que o paciente apresenta. Em caso de ingestão, considerar lavagem gástrica. Em caso de inalação, considerar oxigênio.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	<p>PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor baixo (ver item 9) e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo.</p> <p>Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada ou com espuma resistente ao álcool.</p> <p>Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE.</p> <p>Afaste os recipientes da área residuais de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.</p>
Perigos específicos da substância ou mistura	<p>Quando envolvido em incêndios, a substância inflama-se e também formam gases que são mais pesados que o Ar podendo espalhar-se pelo solo, e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros, etc. e se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O produto pode se polimerizar de forma explosiva quando aquecido ou envolvido pelo fogo. O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como dióxido de carbono e monóxido de carbono.</p>
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	<p>Em caso de envolvimento da substância com incêndio, combata o mesmo a uma distância segura; se o fogo estiver intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o material queimar. Resfrie lateralmente o recipiente exposto às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos de chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.</p>

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	<p>PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição, pois, quando aquecido libera gases e/ou vapores inflamáveis. Impeça faíscas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.</p>
Para o pessoal do serviço de emergência	<p>Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros.</p>
Precauções ao meio ambiente	<p>EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.</p>

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada, tente parar o vazamento se isto puder ser feito sem risco.

PISO PAVIMENTADO - Absorva o material derramado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível. Recolha o produto derramado com o auxílio de uma pá limpa e de preferência ao recolhimento com pá de plástico que acompanha o kit de emergência. Acondicione em recipientes que seja possível lacrar e de fácil visualização da identificação.

GRANDES DERRAMAMENTOS - Confine o material em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores em casos de estar próximo à temperaturas elevadas, mas isso não irá prevenir a ignição de vapores inflamáveis em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Verquímica Ind. e com. de Prod. Químicos Ltda. para devolução e destinação final. Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Aio reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Mantenha a embalagem afastada de fontes de calor. Mantenha o produto longe de alimentos, bebidas, rações e outros materiais de consumo humano ou animal. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Observe as disposições constantes da legislação Estadual e Municipal.

Material de embalagem adequado: embalagens de aço carbono tratado e PEAD.

Material de embalagem inadequado: Zinco. Cobre. Alumínio. Ligas desses metais. Quando houver traços de contaminação por ferro ou leve coloração não é aceitável usar recipientes de aço revestido ou aço inoxidável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de Tolerância – Acetato de Etilglicol	Fontes
TLV - TWA = 5 ppm	(ACGIH)
IDLH = 500 ppm	(NIOSH)
LT = 78 ppm	(NR 15)
Notações Pele*	(ACGIH)

*Pele – Contribuição significativa para a absorção da substância quanto à exposições e contato com a pele.

ACETATO DE ETILGLICOL

Indicadores Biológicos de Exposição.

Acetato de Etilglicol. BEI (ACGIH, 2014)

Ácido 2-etoxiacético na urina: 100 mg/g creatinina (Final da jornada e da semana).

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. O equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com as normas em vigor e com a especificação dada pelo profissional de segurança e saúde no trabalho. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Use óculos de segurança com proteção lateral. Use óculos de proteção total e proteção facial quando houver a possibilidade de contato com respingos ou spray do produto.

Proteção da pele

Luvras de proteção; Em caso de risco de contato do produto com a pele a utilização de luvas resistente a produtos químicos, é considerada uma proteção suficiente. Testar sempre as luvas protetoras para a idoneidade em função da natureza do risco e do potencial de contaminação da atividade e do local (tal como a resistência a riscos mecânicos, a compatibilidade com o produto, as propriedades antiestáticos) antes da utilização. Observar as instruções e informações do fabricante para a utilização, armazenagem, manutenção e substituição de luvas protetoras. Substituir imediatamente luvas danificadas ou com sintoma de desgaste. Organizar as operações de modo a evitar a utilização permanente de luvas protetoras. Roupa de proteção leve.

Proteção respiratória

Use uma Máscara provida de filtro adequado para vapores orgânicos; Em caso de ventilação insuficiente, colocar aparelho de proteção respiratória autônomo.

Perigos térmicos

Não disponível.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico: Líquido
Forma: Límpido
Cor: Incolor

Odor e limite de odor

Suavemente aromático - característico / 0,182 - ppm.

pH

4 – 5 (solução saturada @ 20 °C)

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento

- 61,7 °C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

156,0 °C

Ponto de fulgor

55 °C (vaso aberto)

Taxa de evaporação

19 (Acetato de Butila = 100)

Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	No ar, % v/v – 1,70 % (inferior). 13,0 % (superior).
Pressão de vapor	2,0 (mmHg a 20 °C)
Densidade de vapor	4,6 (Ar = 1)
Densidade relativa	0,973 – 0,976 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade (S)	Na água: pouco solúvel Outros solventes orgânicos: Em grande parte dos solventes
Coefficiente de partição – n-octanol / água	Log K _{ow} = 0,24
Temperatura de auto-ignição	379 °C
Temperatura de decomposição	Dado não disponível.
Viscosidade	1,36 mPa.s @ 20 °C
Outras informações	Pode formar peróxidos se ficar em contato prolongado com o ar. O produto comercial contém um inibidor de oxidação não volátil. Caso o produto seja submetido à destilação, seu destilado não conterá o inibidor e estará sujeito à formação de peróxidos, havendo risco de explosão quando aquecido.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Nenhuma reação perigosa é esperada, quando manuseado de forma adequada. Reage em caso de contato acidental e/ou não controlado com oxidantes forte e alguns ácidos fortes (Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico etc.).
Estabilidade química	A substância é estável quando manuseado e armazenado adequadamente, a substância sofre oxidação quando exposta ao ar, mantenha a embalagem hermeticamente fechada.
Possibilidade de reações perigosas	Não há evidências de reações perigosas e/ou polimerização registradas para o produto.
Condições a serem evitadas	Fontes de calor, chamas, ácidos e oxidantes fortes e compostos com grande afinidade por grupos hidroxila.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Oxidantes fortes, Ácidos fortes, Permanganatos, Peróxidos, Dicromatos, Compostos reativos de lítio, zinco e alumínio (hidretos) e Nitratos.
Produtos perigosos da decomposição	Monóxido de carbono e dióxido de carbono.

ACETATO DE ETILGLICOL

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Oral DL ₅₀ (ratos): 2900 mg/kg p.c DL ₅₀ (coelhos): 1950 mg/kg p.c Dérmica DL ₅₀ (coelhos): 10300 mg/kg p.c – (IUCLID) Inalatória CL ₅₀ (rato): 16,5 mg/L 4 h – (IUCLID)
Corrosão/irritação da pele	O contato curto do produto com a pele, pode causar irritação com vermelhidão por período (temporário), em contatos prolongados da substância com a pele uma queimadura pode ocorrer e a intensidade pode ser agravada se estiver coberto por roupa, luvas etc.
Lesões oculares graves/irritação ocular	O contato da substância com os olhos pode causar irritação ocular grave, vermelhidão, ardor e opacidade da visão. Em caso de contato acidental proceda com instruções da seção 4 – (contato com os olhos).
Sensibilização respiratória ou à pele	Não há estudos descritos em literatura sobre o potencial de sensibilização respiratória ou à pele promovida pela substância.
Mutagenicidade em células germinativas	A substância apresentou negatividade em testes (AMES) de mutagenicidade em bactérias. Em testes em células de mamíferos <i>in vitro</i> a substância não induziu efeitos citogenético. A substância também apresentou efeitos negativos no teste de aberração cromossômica (US NTP Relatório Técnico No. TR 343, 1989). De modo geral considera-se que a substância não possui potencial genotóxico.
Carcinogenicidade	Em estudos realizados sobre os efeitos cancerígenos da substância, que investiga preocupações sobre o potencial carcinogênico, concluiu que a administração a ratos em doses de 7560 mg/kg por duas semanas, o produto causou efeitos sobre o sistema urinário (rins, bexiga e uretra). Existem registros de efeitos teratogênicos e alterações sobre os sistemas reprodutores de ratos, coelhos e camundongos relacionados a administração do produto por vias de ingestão, inalação ou através da pele. Não existem, porém, referências sobre atividade mutagênica ou tumorigênica.
Toxicidade à reprodução	Após testes conduzidos em ratos expostos à substância pela via oral, observou-se efeitos teratogênicos reprodutiva, redução da fertilidade, redução da fecundação e redução do tamanho médio das ninhadas em altas doses e/ou exposições excessivas. Não houve ainda, toxicidade no desenvolvimento ou malformação crânio-facial, torção da coluna vertebral e defeitos esqueléticos (CMEAA relatório de 1997).
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única	Não há estudos de toxicidade para órgãos alvo específicos em exposição única atualmente, que demonstre quaisquer patologia severa ou leve em animais ou humanos após exposição à substância.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida	Não há estudos de toxicidade para órgãos alvo específicos em exposição repetida atualmente, que demonstre quaisquer patologia severa ou leve em animais ou humanos após exposição à substância.
Perigo por aspiração	Dados não disponível.

ACETATO DE ETILGLICOL

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Peixes CL ₅₀ (96h): 42,2 mg/L - (<i>Pimephales promelas</i>), [Fluxo]. (IUCLID) CL ₅₀ (96h): 41,0 mg/L - (<i>Lepomis macrochirus</i>), [Fluxo]. CL ₅₀ (96h): 42-52 mg/L - (<i>Lepomis macrochirus</i>), [Estático]. Crustáceos CE ₅₀ (24h): 354 mg/L (<i>Daphnia magna</i>), DIN 38412 Algas CE ₅₀ (72h): >1.000 mg/L (<i>Desmodesmus subspicatus</i>), (SIDS, 2006).
Persistência e degradabilidade	Facilmente biodegradável. Segundo dados do OECD Test Guideline 302B, o Acetato de Etilglicol alcança 10,0% de DBO em 5 dias. Eliminação de 97% em 14 dias.
Potencial bioacumulativo	A substância apresenta baixo potencial de bioconcentração log P _{ow} 0,24 bioacumilação não é esperado; (OECD Guide-line 107).
Mobilidade no solo	A substância tem baixa evaporação, é pouco absorvido pelo solo, irá deslocar-se lentamente e de forma superficial e por não possuir hidrossolubilidade é esperado alta mobilidade no solo.
Outros efeitos adversos	Informações indisponível até esta versão.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final

Disposição do produto

Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Mantenha suas eventuais sobras em sua embalagem original e hermeticamente fechada, Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Para a disposição de resíduos do produto proceder de acordo com a regulamentação estadual e/ou Municipal.

Disposição de embalagens

Não reutilize as embalagens. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do Ar, prejudicando a fauna a flora e a saúde e das pessoas.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestres	Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

ACETATO DE ETILGLICOL

Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU	1172
Nome apropriado para embarque	ACETATO DE ÉTER MONOETÍLICO DE ETILENOGLICOL
Classe/subclasse de risco principal	3
Classe/subclasse de risco subsidiário	N/A
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF. O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores	Os dados desta ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletada são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FISPQ anula substitui as versões anteriores.
---	---

Referências

OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_239500.html

Norma ABNT- NBR 14725-3: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3: Rotulagem.

Norma ABNT- NBR 14725-4: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).

Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.

Departamento De Polícia Federal (DPF) - Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2014

CDC – Centers for Disease Control and Prevention – Disponível em <http://www.cdc.gov/niosh/npg/npgd0272.html> acessado em 03/02/2016.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – disponível em: <http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/cl-inventory-database/-/discli/details/21520> acessado em 22/03/2016.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração letal 50%

DL50 - Dose letal 50%

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

LT - Limite de Tolerância

NBR – Norma Técnica Brasileira

NR – Norma Regulamentadora

STEL- Short Term Exposure Limit